

Itaú Unibanco tem lucro de R\$ 11,9 bilhões no terceiro trimestre de 2025 com carteira de crédito de R\$ 1,4 trilhão

Retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio anualizado (ROE) foi de 23,3%

A adoção acelerada de inteligência artificial e personalização digital impulsionam eficiência, proximidade e experiências financeiras sob medida para clientes de todos os perfis e segmentos.

São Paulo, 4 de novembro de 2025 | O Itaú Unibanco registrou, no terceiro trimestre de 2025, um lucro líquido recorrente de R\$ 11,9 bilhões, representando um crescimento de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A carteira de crédito evoluiu de forma responsável em todos os segmentos no Brasil, e para a manutenção da inadimplência em patamares historicamente baixos, reforçando a capacidade do banco de combinar escala, rentabilidade e proximidade com o cliente.

Em R\$ milhões ^(*) (exceto onde indicado)	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Resultado Recorrente Gerencial	11.876	11.508	3,2%	10.675	11,3%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado	23,3%	23,3%	estável	22,7%	0,6 p.p.
Carteira de Crédito Total ¹ (R\$ bilhões)	1.402,0	1.389,1	0,9%	1.318,1	6,4%
Índice de Inadimplência (90 dias) – Total ²	1,9%	1,9%	estável	-	-

(*) A partir de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução CMN 4.966/21 que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e constituição de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito. A adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais no resultado.

"Estamos vivendo um momento de transformação acelerada, guiados por uma estratégia que une governança sólida, inovação e proximidade com nossos clientes. Os brasileiros buscam cada vez mais experiências financeiras personalizadas e apoio na tomada de decisões sobre sua vida financeira. No Itaú Unibanco, essa visão se reflete em um banco universal, consultivo e completo para empresas e pessoas físicas, alavancado por uma forte agenda digital, uso intensivo de inteligência artificial e na construção de um ecossistema de soluções que coloca o cliente no centro, com responsabilidade e foco em impacto positivo para toda a sociedade."

Milton Maluhy Filho
CEO do Itaú Unibanco

Destaques do trimestre:

- A margem financeira com clientes apresentou crescimento de 11,0% na comparação anual, impulsionado pelo aumento da carteira de crédito e maior rentabilidade com passivos.
- Os indicadores de qualidade de crédito continuam evoluindo positivamente. A inadimplência acima de 90 dias ficou estável no trimestre. No Brasil, o indicador de pessoas físicas apresentou o melhor patamar da série histórica.

¹ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados.

² Inclui títulos e valores mobiliários.

“Os resultados do terceiro trimestre reforçam a solidez financeira do Itaú Unibanco e a capacidade do banco de crescer com disciplina e eficiência, resultando em uma robusta geração de capital. Mantivemos a inadimplência nos menores índices históricos, ampliamos a base de clientes com acesso ao nosso SuperApp e evoluímos na digitalização dos serviços, o que contribuiu para ganhos de produtividade e rentabilidade sustentável. Seguimos investindo em tecnologia e inovação para garantir um crescimento responsável e gerar valor para nossos acionistas, clientes e itubers.”

Gabriel Amado de Moura
CFO do Itaú Unibanco

- A carteira de crédito total com garantias financeiras prestadas e títulos privados cresceu 6,4% em relação ao 3T24. No segmento de pessoas físicas, o crescimento foi de 6,5%, com destaque para:

Crédito imobiliário: +15,2%

Cartão de Crédito: +6,7%

Crédito pessoal: +3,8%

- As receitas com serviços e seguros aumentaram 7,1% em relação ao 3T24, impulsionadas por maiores ganhos com emissão de cartões, além do aumento nas receitas de pagamentos e recebimentos. No resultado de seguros, o avanço foi de 17,8%, e está relacionado com os maiores prêmios ganhos.

- As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 17,2 bilhões, com alta de 7,6% em relação ao 3T24. O aumento reflete os investimentos contínuos em tecnologia (pessoal e infraestrutura), além do efeito de negociação do acordo coletivo de trabalho em salários e benefícios a partir de setembro de 2025. O índice de eficiência trimestral atingiu 37,7% no Brasil, o melhor patamar da série histórica para um terceiro trimestre, evidenciando os ganhos de escala e produtividade.
- A geração orgânica de capital permitiu absorver os impactos regulatórios do período e sustentar o crescimento dos negócios. O índice de capital principal (CET I) encerrou o trimestre em 13,5%, aumento de 0,4 p.p. em comparação com o trimestre anterior.
- O Itaú revisou sua projeção da linha margem financeira com o mercado para 2025, com expectativa de crescimento entre R\$ 3,0 bilhões e R\$ 3,5 bilhões. Essa revisão reflete, principalmente, à dinâmica mais positiva do resultado acumulado da mesa trading em comparação à expectativa original.

Mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco

imprensa@itau-unibanco.com.br